

**O GÊNERO *TRYBLIONELLA* W. SMITH (BACILLARIOPHYTA) EM SEDIMENTO DE  
MARISMAS DO SUL DO BRASIL**

Thamires da Silveira<sup>1,2</sup>, Dávia Marciana Talgatti<sup>2</sup> e Lezilda Carvalho Torgan<sup>1,2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); [thamires\\_silveira@yahoo.com.br](mailto:thamires_silveira@yahoo.com.br); [daviamt@gmail.com](mailto:daviamt@gmail.com); [lezilda-torgan@fzb.rs.gov.br](mailto:lezilda-torgan@fzb.rs.gov.br)

As marismas são áreas periodicamente inundadas por água salinizada, recobertas principalmente por vegetação herbácea e estão presentes na região costeira do Rio Grande do Sul em margens de estuários e lagunas. O estudo de diatomáceas junto ao estuário da Lagoa dos Patos revelou a presença marcante de *Tryblionella* W. Smith. Para esta região, foram registradas apenas quatro espécies, portanto, o presente estudo teve como objetivo ampliar o conhecimento deste gênero na região. As amostragens de sedimento foram realizadas em três locais: Ilha da Pólvora, Farol de São José do Norte e Saco do Silveira, no verão de 2011. O sedimento superficial foi coletado com auxílio de um core de 10 cm de diâmetro e 2 cm de altura. Para observação das diatomáceas vivas e móveis foi utilizado o “Trapping method”. O material foi oxidado com ácido nítrico, lavado várias vezes e montado em lâminas permanentes com resina Naphrax® e em *stubs* para observação em microscópio óptico e eletrônico de varredura, respectivamente. O estudo das amostras revelou a presença de sete espécies: *Tryblionella apiculata* Gregory, *T. calida* Grunow, *T. compressa* (J.W. Bailey) M. Poulin, *T. debilis* (Arnott) Grunow, *T. hungarica* Grunow, *T. victoriae* Grunow e *T. punctata* W. Smith. As referidas espécies diferem pelo formato das valvas, dimensões e número de costelas e estrias transapicais. *Tryblionella apiculata*, *T. calida*, *T. debilis*, *T. hungarica* e *T. victoriae* apresentam valvas lineares com ápices cuneados, enquanto que *T. compressa* e *T. punctata* apresentam valvas elípticas com ápices sub-rostrados a obtusos. Com relação aos locais de amostragem, Ilha da Pólvora foi o ambiente mais rico em *Tryblionella*, apresentando todos os táxons identificados. Em São José do Norte, ocorreram *T. apiculata* e *T. calida* e no Saco do Silveira foi registrada somente *T. debilis*. Com exceção de *T. apiculata* e *T. victoriae*, os demais táxons são primeiros registros para a região de marismas do sul do Brasil.

(Apoio: CNPq/ CAPES-PNAD)